

035

EFEITO RESIDUAL DO LODO DE CURTUME E SERRAGEM CROMADA NA ABSORÇÃO DE CROMO PELA CENOURA. *Marquis Henrique Campos de Oliveira, Maurizio Silveira Quadro, Felipe Salvador, Carlos Alberto Bissani, Clesio Gianello, Marino José Tedesco (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de aplicações anteriores de lodo de curtume e serragem cromada nos teores de cromo contidos na cenoura (*Daucus carota*). Para isto foram coletadas amostras de solo (Argissolo Vermelho Distrófico típico) na profundidade de 0 a 20 cm, em parcelas de experimento a campo, na EEA-UFRGS, onde tinham sido aplicados estes resíduos, nos anos de 1996 e 2000. Os tratamentos aplicados a campo, nos anos de 1996 e 2000, foram compostos de T1 (NPK + calcário); T2 (lodo de curtume + PK); T3 (2 x lodo de curtume + PK); T4 (serragem cromada + NPK + calcário) e T5 (cromo mineral + lodo de curtume + PK). O experimento foi conduzido a céu aberto, em área pertencente ao Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia, UFRGS, no período de dezembro de 2005 a fevereiro de 2006. Os teores de cromo acumulados nas parcelas experimentais eram de 22; 105; 210; 231 e 305 mg kg⁻¹, respectivamente nos tratamentos T1; T2; T3; T4 e T5. Foram determinados os teores de cromo na parte aérea, raiz inteira e camada externa de 1 mm da raiz de cenoura, por digestão nítrico-perclórica. Os teores de cromo na parte aérea foram de 0, 32; 0, 51; 1, 05; 1, 61; 1, 44 mg kg⁻¹ nos T1; T2; T3; T4 e T5, respectivamente. Os teores na raiz foram de 0, 25; 0, 63; 0, 75; 0, 58; 0, 83 mg kg⁻¹, nos tratamentos T1; T2; T3; T4 e T5, respectivamente. Os teores de cromo na camada de 1 mm da raiz foram de 1, 0; 1, 5; 1, 6; 1, 6 e 3, 5 mg kg⁻¹, nos tratamentos T1; T2; T3; T4 e T5. Os maiores teores de cromo foram encontrados na camada externa da raiz. (Fapergs).